

Divulgação Fulbright Bolsas à americana

Destinadas a docentes e alunos, as bolsas concedidas pelo centro Fulbright, um dos mais reconhecidos na América, estiveram em destaque na UBI.

Eduardo Alves

Incentivar o intercâmbio cultural e académico entre professores e alunos europeus e norte-americanos são metas ambiciosas pela Fulbright. Esta associação, criada nos Estados Unidos da América em 1946, por James William Fullbright e presente em Portugal desde 1960, promove bolsas de estudo e formação a todos os interessados que residam na Europa. Os representantes da instituição em Portugal deslocaram-se à UBI para apresentarem as suas actividades. Numa sessão bem composta, algumas dezenas de docentes e alunos reuniram-se no anfiteatro 8.1 para ouvir o que os dois representantes da instituição tinham para anunciar.

Os apoios em termos de bolsas, concedidos pela Fulbright, destinam-se a docentes doutorados ou em doutoramento e a licenciados que queiram continuar os seus estudos, (mestrados e doutoramentos) em terras do "Tio Sam". Abarcando todas as áreas de estudo, esta organização, com reconhecimento na América serve de plataforma para trocas de informação, de projectos e de colocações de investigadores em universidades sedeadas nos dois continentes.

Durante a apresentação dos procedimentos, os representantes da instituição começaram por elucidar os docentes quanto à duração de uma bolsa de pós-doutoramento. Estas ficam compreendidas entre três e 12 meses e os apoios financeiros podem chegar aos dez



Representantes da instituição apresentaram as bolsas Fulbright

mil dólares. Para além destes incentivos, os interessados apresentam um projecto de estudo na América que pode passar por leccionar algumas aulas, promover palestras e conferências ou um sem número de actividades destinadas aos alunos. Todas estas iniciativas "têm um peso enorme na estrutura curricular dos bolseiros", referem os promotores. Até ao momento, ainda nenhum docente ou licenciado da UBI se deslocou até solo americano pela mão da Fulbright. Um cenário que os responsáveis esperam mudar com o trabalho que está a ser desenvolvido pelo Centro de Informação Regional, a funcionar junto ao Gabinete de Programas e Relações Internacionais. No ano passado, o Departamento de Comunicação e Artes recebeu um docente luso-descendente através deste intercâmbio.

Filtro de qualidade

Adeptos das novas tecnologias, os membros da Fulbright têm ao seu dispor na página oficial da instituição, todos os formulários que os

interessados devem preencher para a sua candidatura. Para mais, "é uma relação de confiança que nasce entre os participantes e a instituição". Isto porque, "todos os interessados têm ao seu dispor as informações que necessitam e a orientação certa para a sua carreira". Os licenciados que queiram continuar os seus estudos, ao nível de MBA's, mestrados e doutoramentos "podem fazê-lo através da Fulbright".

Outro dos pontos que a organização tem vindo a apostar é no da qualidade. Com a disponibilização de um número elevado de currículos, por parte dos investigadores e igual quantidade de projectos, por parte das Universidades, a Fulbright "consegue servir de filtro de qualidade". Isto porque, "com tamanha informação e tamanhos detalhes", os possíveis participantes vão escolher os melhores projectos, assim como, as instituições, os melhores candidatos. Uma forma de filtrar aqueles que têm menos hipóteses de vingar no meio académico e profissional.

Pela primeira vez Estudantes de comunicação reúnem na UBI

Mudam-se de armas e bagagens para a Covilhã, os estudantes de comunicação. Desde 2002 que, anualmente, várias centenas de jovens universitários se reúnem na cidade de Coimbra para um encontro nacional. Na sua quarta edição o ENEJC vai ter lugar entre os dias 21 e 25 de Abril próximo, na cidade serrana.

Esta iniciativa partiu dos membros da direcção do Núcleo de Estudantes de Ciências da Comunicação (UBImedia). Segundo os responsáveis pelo núcleo, "esta é uma das acções mais importantes no campo do ensino da comunicação". Actualmente, em Portugal, existem 54 licenciaturas dirigidas para a área do jornalismo e dos media leccionadas em universidades públicas e privadas e escolas politécnicas.

Perante este cenário e tendo em conta os números das edições anteriores, os promotores deste evento esperam trazer à Covilhã "entre 300 a 400 participantes".

Conferências e workshop's animam evento

Com o intuito de atrair o maior número possível de universitários da área, o UBImedia, que conta com a colaboração da Associação Académica da UBI (AAUBI) e da própria instituição, tem já estruturado um programa que contempla várias actividades.

Debater questões actuais como "o fenómeno crescente da blogosfera e das novas tecnologias ao serviço da comunicação" são alguns dos objectivos do encontro. Outro dos pontos em análise neste quarto ENEJC passa "pela qualidade da formação pedagógica dos docentes da área e

pela situação das saídas profissionais dos licenciados em comunicação". O programa de actividades integra também painéis dedicados a vários tipos de assuntos como o jornalismo cultural, o humor na publicidade ou ainda as relações entre publicidade e jornalismo. Durante os cinco dias, os participantes podem ainda frequentar workshop's de jornalismo radiofónico e televisivo, de novas tecnologias, de fotografia digital ou de produção de vídeo. Sem que ainda sejam conhecidos os nomes dos intervenientes nos vários debates, a organização espera para breve "resposta a vários convites que foram feitos". Durante o encontro, a organização deste evento orçado em 50 mil euros, prevê "discutir a possibilidade de criação de uma Associação Nacional de Estudantes de Comunicação".

Dias da UBI Universidade ao encontro da comunidade

Um dos mais conhecidos eventos de relações públicas da UBI volta este ano no mês de Março. As portas da instituição vão ficar abertas por três dias à comunidade académica e à população em geral.

Mostrar o que se faz dentro da Universidade é um dos principais objectivos do maior evento de relações públicas e marketing da UBI. Este ano, "Os Dias da UBI" vão decorrer entre 1 e 3 de Março e apresentam várias actividades para os participantes neste evento. Escolas secundárias e de ensino profissional são o público-alvo desta actividade destinada a divulgar as capacidades e potencialidades da instituição em termos científicos, técnicos e culturais. A visita à UBI, por parte de alunos, professores e restante comunidade constitui uma oportunidade para dar a conhecer o ambiente universitário.

Nesta sétima edição de "Os Dias da UBI" serão apresentadas exposições, conferências, experiências em laboratórios, tecnologias computacionais e multimédia, num conjunto de iniciativas interactivas. Segundo o Gabinete de Relações Públicas da UBI, "é indispensável preparar as crianças e os jovens para viver num ambiente tecnológico". Os "Dias da UBI" destinam-se assim, em especial, a alunos dos diversos graus de ensino, "num projecto pedagógico de aproximação ao meio universitário, que mais tarde, no momento de opção por um curso superior, poderá vir a ser de grande utilidade", argumenta a mesma fonte.



Todas podem conhecer a UBI

No sentido de reforçar a articulação entre a Universidade e o sector empresarial, estes dias constituem, igualmente, uma oportunidade para que os empresários conheçam o potencial de investigação de que dispõe a UBI e que lhes poderá ser útil quer ao nível das actividades de inovação, quer no que respeita ao eventual recrutamento de licenciados para o mercado de trabalho. Também a comunidade é convidada a participar nesta iniciativa, que se pretende seja o mais abrangente possível. O acesso dos visitantes às actividades programadas é livre. No entanto, para uma melhor gestão e encaminhamento dos diferentes grupos, a organização agradece o preenchimento e envio de uma ficha de inscrição que está a ser remetida directamente às escolas. Para todos os outros interessados, o programa e as fichas de inscrição encontram-se igualmente disponíveis através do endereço www.ubi.pt, podendo a inscrição ser efectuada on-line.

Aniversário Urbi on-line há cinco anos

O Urbi et Orbi, jornal on-line da UBI completa este mês cinco anos de existência. Foi em Fevereiro de 2000 que nasceu o Urbi pela mão de António Fidalgo. Desde essa data, o jornal está todas as terças-feiras on-line com as notícias da UBI, da Covilhã e da região.

Semana após semana o jornal impõe-se como um instrumento de trabalho para os alunos do curso de Ciências da Comunicação que têm assim oportunidade de juntar a teoria à prática. O Urbi et Orbi é além disso um importante meio de divulgação de tudo o que se passa na UBI.

Os 261 jornais que nesta data se encontram em arquivo podem ser consultados on-line. Uma forma de perceber o trabalho desenvolvido ao longo destes anos e a própria evolução do jornal. No passado mês de Janeiro o Urbi et Orbi



O Urbi nasceu no ano 2000

contabilizou mais de 61 mil visitas. A maioria dos utilizadores, 46 por cento, são portugueses, mas existe um número significativo de visitantes brasileiros, espanhóis norte-americanos e franceses, entre outros.

Desta iniciativa lançada na Internet nasceu, em Outubro de 2003, o Urbi em papel que reúne numa publicação impressa, com periodicidade mensal, as principais notícias relacionadas com a comunidade académica da UBI.